
Prova Escrita de Literatura Portuguesa

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 734/2.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2011

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o poema a seguir transcrito.

Camões e a Tença

- 1 Irás ao Paço. Irás pedir que a tença
Seja paga na data combinada
Este país te mata lentamente
País que tu chamaste e não responde
- 5 País que tu nomeias e não nasce

Em tua perdição se conjuraram
Calúnias desamor inveja ardente
E sempre os inimigos sobejaram
A quem ousou seu ser inteiramente

- 10 E aqueles que invocaste não te viram
Porque estavam curvados e dobrados
Pela paciência cuja mão de cinza
Tinha apagado os olhos no seu rosto

- Irás ao Paço irás pacientemente
- 15 Pois não te pedem canto mas paciência

Este país te mata lentamente

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética*, edição de Carlos Mendes de Sousa,
Lisboa, Caminho, 2010

Apresente, de forma estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Caracterize as relações entre Camões e o Paço referidas no poema (vv. 1-3 e 14-16).
2. Apresente uma leitura possível para a expressão «ousou seu ser inteiramente» (v. 9).
3. Explícite o sentido das metáforas presentes nos versos 12 e 13.
4. Comente, na sua dimensão simbólica, este retrato de Camões.

GRUPO II

Leia a seguinte cena, transcrita da peça *Um Auto de Gil Vicente*, de Almeida Garrett.

1 DONA BEATRIZ – Eu abafo, Paula, estalo! – Sinto que se me esmaga o peito debaixo deste peso. – Ai! Meu Deus! – Tu ouviste o que aquele homem me disse esta noite? Ouviste tudo? – Que homem, que louco; mas que amor! Mas que alma, mas que coração aquele! – Sabes que mais, Paula? Eu amo-o como ele me ama.

5 PAULA – Já o sabia.

DONA BEATRIZ – Quem to disse? Não eu.

PAULA – Não.

DONA BEATRIZ – Nem ele, que o não sabe. – Espera, adivinha... E eu que lho encubro, Paula!

PAULA – Muito bem, dando-lhe um anel em sinal de fidelidade e...

10 DONA BEATRIZ – E amizade, Paula: pois não há fidelidade entre amigos também? Tomara-lhe eu dar a minha vida, o meu sangue, e tudo quanto sou e valho. – E mais ainda lhe ficava devedora. Oh! Como aquele infeliz me ama!

PAULA – Mas casais-vos amanhã.

15 DONA BEATRIZ – Meu Deus! Meu Deus! Paula, que lhe hei-de eu fazer? – Que farias tu no meu caso?

PAULA – Oh! Cá eu é muito diferente. Quem não é princesa...

DONA BEATRIZ – Que faz, Paula?

PAULA – Morre.

DONA BEATRIZ – Morrer! Tomara eu. Mas meu pai...

20 PAULA – Aquele homem era digno de melhor fortuna.

DONA BEATRIZ – Fortuna, fortuna! Que me importa a mim com a fortuna, ou a ele? Amor, amor é que nós precisamos... Paula, minha querida amiga, se eu pudesse vê-lo outra vez. Se tu quisesses...

PAULA – Eu!

25 DONA BEATRIZ – Tu; que não temos outro ninguém que nos valha; tu que juraste proteger-nos, tu que...

PAULA – Eu que sou...

DONA BEATRIZ – A minha amiga, a minha verdadeira amiga. Paula, quero vê-lo. Aquela despedida de ontem não me basta. Amanhã serei italiana; hoje sou portuguesa ainda, pertença-me a mim. Que me pode suceder? Morrer, matarem-me?

PAULA – Difamar-se, perder a honra!

DONA BEATRIZ – Isso nunca. Sou filha d’el-rei Dom Manuel, sou uma infante de Portugal, sei o que devo a mim e aos meus.

PAULA – A maledicência não poupa os príncipes.

35 DONA BEATRIZ – Porquê? Já o vi, já lhe falei alguma vez que não estivesses tu ao pé de mim? Não ouves quanto me diz, não lês quanto me escreve?

PAULA, *à parte* – Inda mal!

DONA BEATRIZ – Há maledicência, há calúnia que possa manchar amores tão inocentes?

PAULA – Inocentes! Vossa Alteza é desposada, e ele é...

40 DONA BEATRIZ – Não digas, Paula, não digas, que me matas. Tem dó de mim. Vamos, minha amiga, vamos ao meu quarto, e concertaremos... Oh! Meu Deus, que eu não resisto; morro, morro desta angústia!

Almeida Garrett, *Obras Completas – Teatro 3*, edição de Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 1973

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Refira, no contexto da cena, o valor simbólico do anel oferecido pela infanta ao «infeliz» (l. 12) que a ama.
2. Explícite dois dos efeitos produzidos pela sucessão rápida de falas curtas.
3. Analise dois dos recursos estilísticos utilizados para exprimir a emoção.
4. Caracterize cada uma das personagens em cena, a partir dos elementos presentes no texto.

GRUPO III

A *coita de amor* é um dos principais temas da poesia lírica galego-portuguesa.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras, em que analise o modo como o sofrimento amoroso é expresso nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2011/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
2.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
3.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
4.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
		<hr/>
		80 pontos

GRUPO II

1.		15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)	
2.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
3.		20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)	
4.		25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)	
		<hr/>
		80 pontos

GRUPO III

Aspectos de conteúdo	(24 pontos)	
Aspectos de organização e correcção linguística	(16 pontos)	
		<hr/>
		40 pontos

TOTAL **200 pontos**